

PULSAR DA VIDA

Obras perpassadas por vitalidade espiritual pela força de expressão, prenes com intensa vida própria, não busquemos identificá-las nos registros biológicos, elas se movem em todos os sentidos, mergulham em nossa realidade, são o próprio significado do esforço da sobrevivência, remetem às origens da vida oceânica, às contradições de atração/repulsão do desconhecido, harmonia perfeita entre matérias díspares : a argila primeva e maleável do sonho do Criador, massa moldável pela vontade, e o produto da indústria química criada pelo homem, na matéria que se expande incontrolável como a vida pulsante em seu interior, símbolo inato do senso do numinoso e do mistério da criação artística, simplicidade e complexidade na articulação das formas orgânicas entre estruturas vivas e por viver, analogias entrevistas e ritmos intuídos, penetrando decididamente o espaço, na verdadeira essência do pulsar da vida.

Obra de uma escultora, Ica Barcellos, ou sinalização da vida oculta numa palavra: existir.

Walter de Queiroz Guerreiro
Crítico de Arte (ABCA/AICA)
Texto da exposição pela Rede Sesc Galerias, 2014